BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SAÚDE DO TRABALHADOR

1º QUADRIMESTRE DE 2025

CEREST-MANAUS
Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador

SEMSA
Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura de Manaus

Prefeito do Município de Manaus
David Antônio Abisai Pereira de Almeida

Secretária Municipal de Saúde
Shádia Hussami Hauache Fraxe

Subsecretário Municipal de Gestão da Saúde
Djalma Pinheiro Pessoa Coelho

Diretora da Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador
Marinelia Martins Ferreira

Diretora de Comunicação
Andréa Maria Pampolha Arruda

Gestor da Divisão do Centro Regional de Saúde do Trabalhador
Jean Maximynno

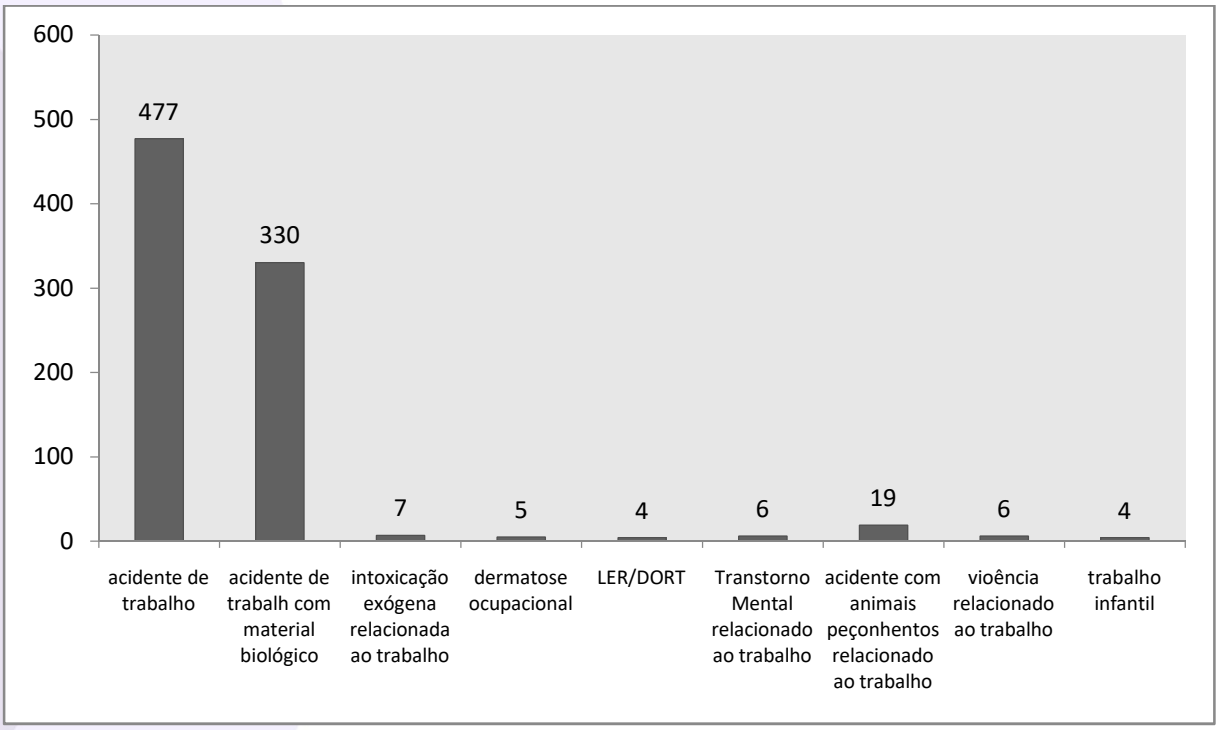
Coordenação e Revisão Técnica
Huxlan Beckmam de Lima
Cecília Harumi Takeda e Silva

Capa e contracapa
Luciane Melo de Almeida

Projeto Gráfico
Cecília Harumi Takeda e Silva

Diversas condições presentes no trabalho podem contribuir para a ocorrência de Agravos e doenças relacionadas ao trabalho. Nesse cenário, o Ministério da Saúde elenca as fichas de notificação compulsória que identificam a relação com o trabalho. Assim o objetivo desse boletim é Identificar o cenário epidemiológico das Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho – DARTs em Manaus e na região do entorno durante o primeiro quadrimestre de 2025, material elaborado a partir de dados extraídos em 07/05/2025 do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, bem como de outros sistemas de informação em saúde do trabalhador, evidenciados no decorrer da análise técnica. A figura 1 aponta para o panorama geral encontrado durante esse período na região, onde foram notificados 858 DARTs com destaque para acidente de trabalho com 55,5% dos registros, em Manaus. Nesse período o coeficiente de incidência de acidentes de trabalho foi de 51,3 x 100.000 Pessoas Economicamente Ativas Ocupadas – PEAO em Manaus. Ao passo que para as doenças relacionadas ao trabalho foi de 0,93 casos para 100.000 PEA.

Figura 1. Distribuição das doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados no 1° quadrimestre do ano de 2025 em Manaus-AM.

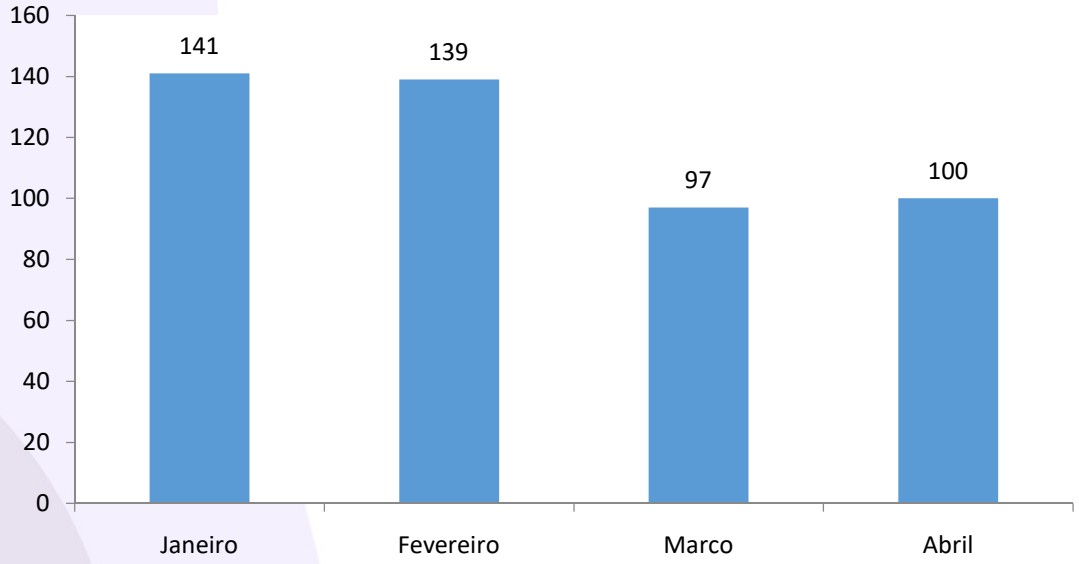


Fonte: SINAN NET, 2025

Acidente de Trabalho – Manaus

Durante o primeiro quadrimestre de 2025 foram notificados agravos relacionados ao trabalho dos quais 477 correspondem ao acidente de trabalho conforme visto no gráfico 1.

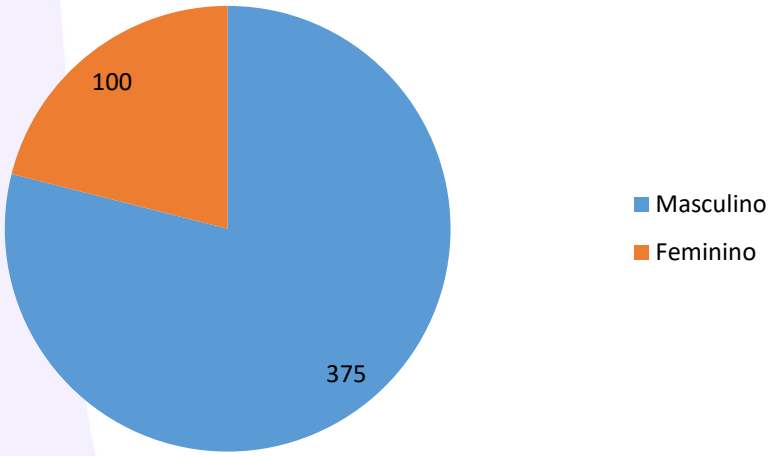
Gráfico 1. Distribuição mensal das notificações de acidente relacionado ao trabalho no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

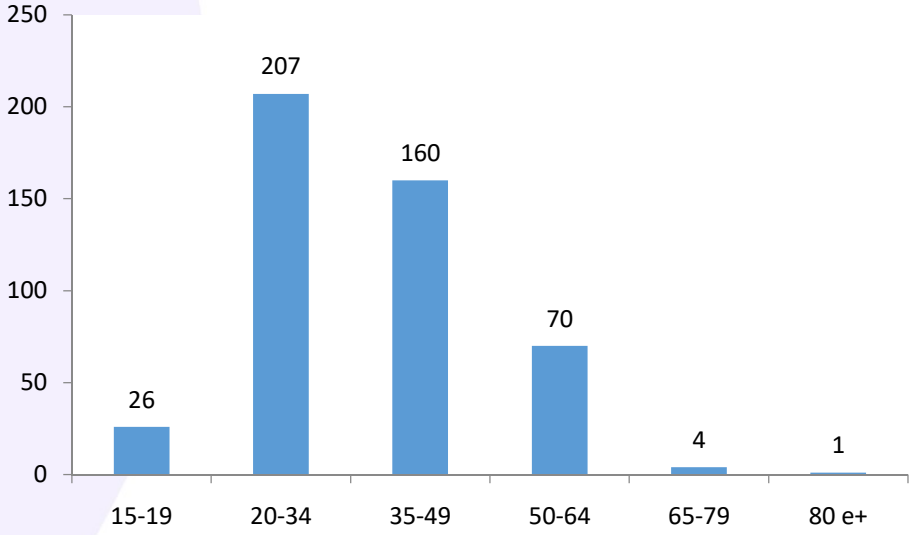
A caracterização sociodemográfica aponta que 78,6% dos casos correspondem ao sexo masculino. Em relação à idade 76,9% dos casos concentram-se na faixa etária de 20 a 49 anos, faixa economicamente produtiva, destaque para trabalhadores de 20 a 34 anos com 43,3%. Dados observados nos gráficos 2 e 3.

Gráfico 2. Distribuição das notificações de acidente relacionado ao trabalho em função do sexo no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

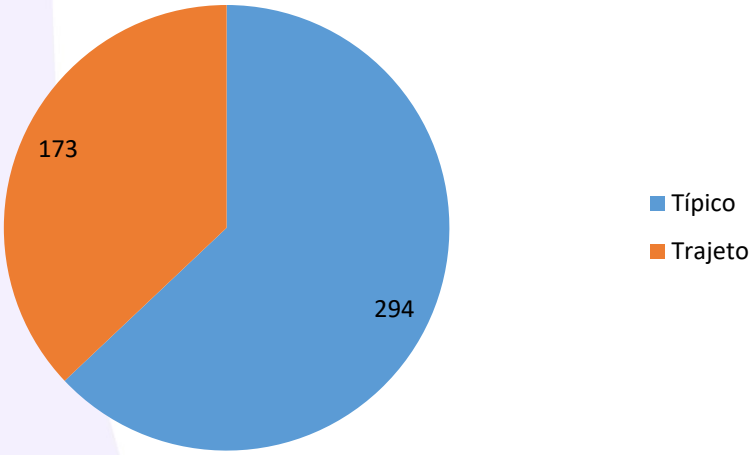
Gráfico 3. Distribuição das notificações de acidente relacionado ao trabalho em função da faixa etária no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Em relação ao tipo de acidente, nota-se que o típico foi o mais incidente com 62,9% dos casos. Dados observado no gráfico 4.

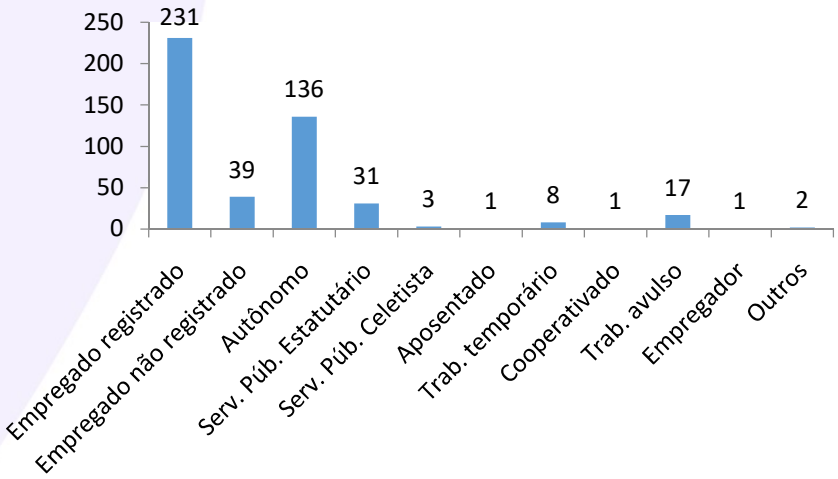
Gráfico 4. Distribuição das notificações de acidente relacionado ao trabalho em função do tipo de acidente no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Notificações de acidente de trabalho sob vínculo empregatício de empregado registrado correspondem a 49,1% dos acidentes notificados seguido pelos acidentes com autônomos(28,9%), além dos demais que juntos correspondem a 22%. Dados observados no gráfico 5.

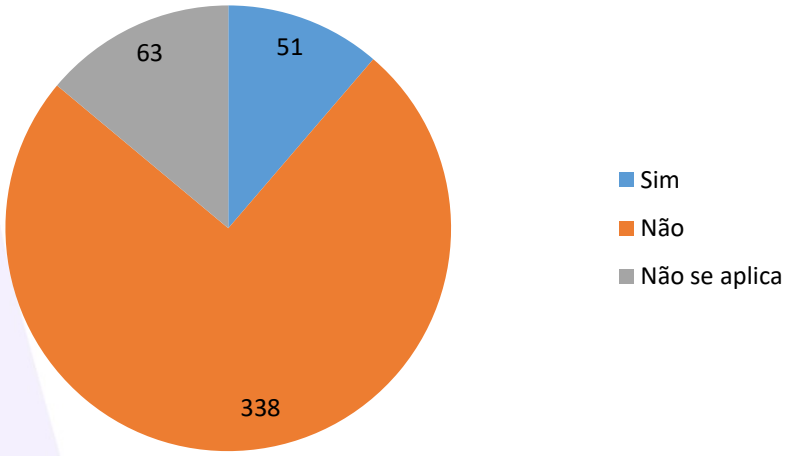
Gráfico 5. Distribuição das notificações de acidente relacionado ao trabalho em função do vínculo empregatício no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

O registro da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT é fundamental para subsidiar as decisões previdenciárias, quando cabíveis. Durante o período analisado notou-se que 74,7% dos casos não foi aberto a CAT, o que vai de encontro aos dados do gráfico 5, evidenciando que o empregado registrado foi o mais acometido, nele incluído os trabalhadores que contribuem à previdência. Dados observados no gráfico 6.

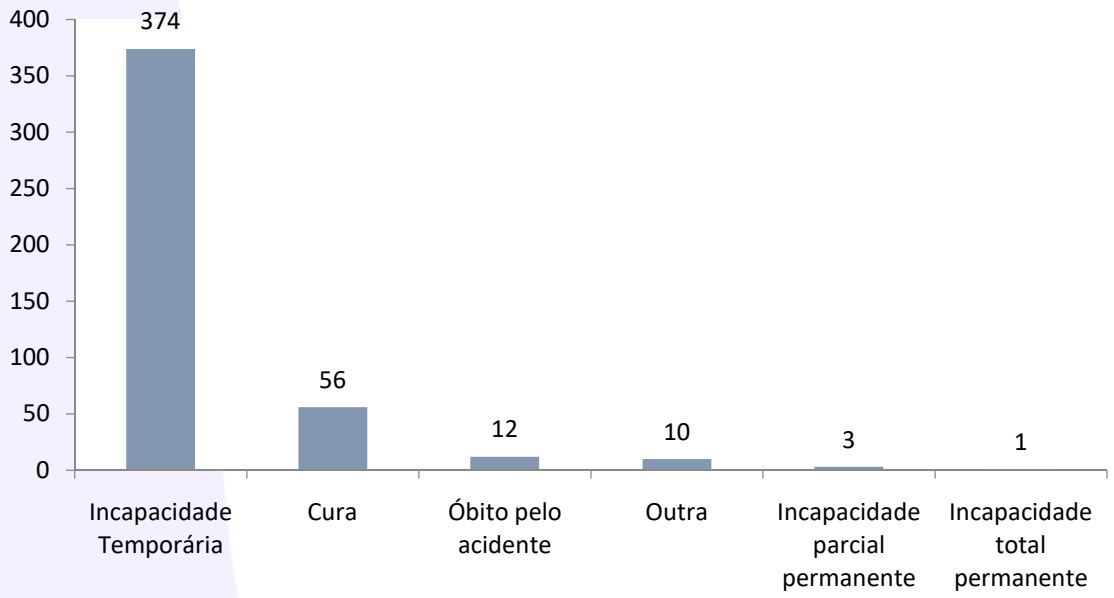
Gráfico 6. Distribuição das notificações de acidente relacionado ao trabalho em função do registro da Comunicação de Acidente de Trabalho no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Dentre os registros, 78,4% apresentaram incapacidade temporária, o que indica a evolução benigna das lesões adquiridas em decorrência do trabalho. No entanto, conforme o SINAN, 12 óbitos (2,5%) relacionado ao trabalho foram registrados, denotando uma média de 3 óbitos relacionados ao trabalho ao mês no 1° quadrimestre de 2025. No mesmo período foram identificados incapacidades permanentes, conforme observado no gráfico 7.

Gráfico 7. Distribuição das notificações de acidente relacionado ao trabalho em função da evolução no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Foram registradas 186 ocupações conforme elencadas na Classificação Brasileira de Ocupação, com 99,3% das fichas com campo ocupação preenchidas. Destas, 10,1% correspondem à ocupação dos motociclistas como motociclistas por aplicativo, mototaxistas, entregadores de serviços e produtos e afins. Trabalhadores de linha de produção e da construção civil também tiveram registros com acidente de trabalho. Ressalta-se que durante o período analisado os registros de acidente de trabalho evidenciaram ocupações pertinentes ao setor secundário e terciário da economia. O quadro 1 elencou os ocupações com registro de acidente de trabalho igual ou superior a 4, denotando uma média de pelo menos 1 caso. Dados observados no quadro 1.

Quadro 1. Distribuição das notificações de acidente relacionado ao trabalho em função da ocupação no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.

Ocupação	N
519110 MOTOCICLISTA NO TRANSPORTE DE DOCUMENTOS E PEQUENOS VOLUMES	48
784205 ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUCAO	30
715210 PEDREIRO	27
782315 MOTORISTA DE TAXI	24
322205 TECNICO DE ENFERMAGEM	11
223505 ENFERMEIRO	10
715615 ELETRICISTA DE INSTALACOES	9
782510 MOTORISTA DE CAMINHAO (ROTAS REGIONAIS E INTERNACIONAIS)	9
848510 ACOUGUEIRO	9
514210 FAXINEIRO	9

521110 VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	8
724440 SERRALHEIRO	6
783225 AJUDANTE DE MOTORISTA	6
524305 VENDEDOR AMBULANTE	5
514310 AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL	5
914405 MECANICO DE MANUTENCAO DE AUTOMOVEIS, MOTOCICLETAS E VEICULOS SIMILARES	4
992225 AUXILIAR GERAL DE CONSERVACAO DE VIAS PERMANENTES (EXCETO TRILHOS)	4
252105 ADMINISTRADOR	4
421125 OPERADOR DE CAIXA	4
513435 ATENDENTE DE LANCHONETE	4
514205 COLETOR DE LIXO	4
514215 GARI	4
515105 AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	4
521115 PROMOTOR DE VENDAS	4
521125 REPOSITOR DE MERCADORIAS	4
716610 PINTOR DE OBRAS	4
717020 SERVENTE DE OBRAS	4
724315 SOLDADOR	4
782310 MOTORISTA DE FURGAO OU VEICULO SIMILAR	4
848305 PADEIRO	4

Fonte: SINAN NET, 2025

Cerca de 192 atividades econômicas foram identificadas durante o período analisado, com diferentes frequências. Dos 477 casos notificados de acidente de trabalho 449 (94,1%) tinham o campo da atividade econômica preenchidos. Conforme apontado no quadro 2, cerca de 4,6% dos casos foi registrado com a atividade econômica relacionado a transporte rodoviário, o que eu vai ao encontro das principais categorias de ocupação afetadas. O quadro 2 elencou as atividades econômicas com registro de acidente de trabalho igual ou superior a 4, denotando uma média de pelo menos 1 caso ao mês.

Quadro 2. Distribuição das notificações de acidente relacionado ao trabalho em função da da atividade econômica no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.

Atividade econômica	N
60232 TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS,REGULAR,URBANO	21
85111 ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR	15
41204 CONSTRUCAO DE EDIFICIOS	12
47113 COMERCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS - HIPERMERCADOS E SUPERMERCADOS	12
75116 ADMINISTRACAO PUBLICA EM GERAL	12
28410 FABRICACAO DE ARTIGOS DE CUTELARIA	11
64122 ATIVIDADES DE MALOTE E ENTREGA	10

43991	SERVICOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUCAO NAO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	9
22293	FABRICACAO DE ARTEFATOS DE MATERIAL PLASTICO NAO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	8
43291	OBRAS DE INSTALACOES EM CONSTRUCOES NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	8
49302	TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGA	8
45411	INSTALACOES ELETRICAS	6
45500	OBRAS DE ACABAMENTO	6
63118	CARGA E DESCARGA	6
85120	ATIVIDADES DE ATENDIMENTO A URGENCIAS E EMERGENCIAS	6
47121	COMERCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS - MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZENS	6
74901	ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTIFICAS E TECNICAS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	6
82997	ATIVIDADES DE SERVICOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE AS EMPRESAS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	6
36110	FABRICACAO DE MOVEIS COM PREDOMINANCIA DE MADEIRA	5
50202	MANUTENCAO E REPARACAO DE VEICULOS AUTOMOTORES	5
56112	RESTAURANTES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE SERVICOS DE ALIMENTACAO E BEBIDAS	5
60240	TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS,REGULAR,NAO URBANO	4
60259	TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS,NAO REGULAR	4
60267	TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGAS,EM GERAL	4
75248	SEGURANCA E ORDEM PUBLICA	4
25390	SERVICOS DE USINAGEM, SOLDA, TRATAMENTO E REVESTIMENTO EM METAIS	4
27104	FABRICACAO DE GERADORES, TRANSFORMADORES E MOTORES ELETRICOS	4
47440	COMERCIO VAREJISTA DE FERRAGENS, MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUCAO	4
71120	SERVICOS DE ENGENHARIA	4
53202	ATIVIDADES DE MALOTE E DE ENTREGA	4
56201	SERVICOS DE CATERING, BUFE E OUTROS SERVICOS DE COMIDA PREPARADA	4
28410	FABRICACAO DE ARTIGOS DE CUTELARIA	11
36110	FABRICACAO DE MOVEIS COM PREDOMINANCIA DE MADEIRA	5
45411	INSTALACOES ELETRICAS	6
45500	OBRAS DE ACABAMENTO	6
50202	MANUTENCAO E REPARACAO DE VEICULOS AUTOMOTORES	5
60232	TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS,REGULAR,URBANO	21
60240	TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS,REGULAR,NAO URBANO	4
60259	TRANSPORTE RODOVIARIO DE PASSAGEIROS,NAO REGULAR	4
60267	TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGAS,EM GERAL	4
63118	CARGA E DESCARGA	6
64122	ATIVIDADES DE MALOTE E ENTREGA	10
75248	SEGURANCA E ORDEM PUBLICA	4
85111	ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR	15
85120	ATIVIDADES DE ATENDIMENTO A URGENCIAS E EMERGENCIAS	6
75116	ADMINISTRACAO PUBLICA EM GERAL	12
22293	FABRICACAO DE ARTEFATOS DE MATERIAL PLASTICO NAO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	8
25390	SERVICOS DE USINAGEM, SOLDA, TRATAMENTO E REVESTIMENTO EM METAIS	4
27104	FABRICACAO DE GERADORES, TRANSFORMADORES E MOTORES ELETRICOS	4

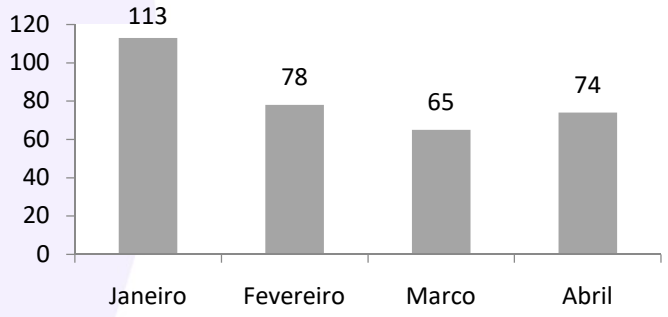
41204 CONSTRUCAO DE EDIFICIOS	12
43291 OBRAS DE INSTALACOES EM CONSTRUCOES NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	8
43991 SERVICOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUCAO NAO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	9
47113 COMERCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS - HIPERMERCADOS E SUPERMERCADOS	12
47121 COMERCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS - MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZENS	6
47440 COMERCIO VAREJISTA DE FERRAGENS, MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUCAO	4
49302 TRANSPORTE RODOVIARIO DE CARGA	8
71120 SERVICOS DE ENGENHARIA	4
74901 ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTIFICAS E TECNICAS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	6
82997 ATIVIDADES DE SERVICOS PRESTADOS PRINCIPALMENTE AS EMPRESAS NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	6
53202 ATIVIDADES DE MALOTE E DE ENTREGA	4
56112 RESTAURANTES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE SERVICOS DE ALIMENTACAO E BEBIDAS	5
56201 SERVICOS DE CATERING, BUFE E OUTROS SERVICOS DE COMIDA PREPARADA	4

Fonte: SINAN NET, 2025

Acidente de trabalho com risco de exposição a material biológico.

Entre os meses de janeiro a abril de 2025 foram notificados 330 acidentes de trabalho com exposição material biológico com média de 82,5 casos mensais. Destaque para o mês de janeiro com 34,2% dos casos, conforme visto no gráfico 8.

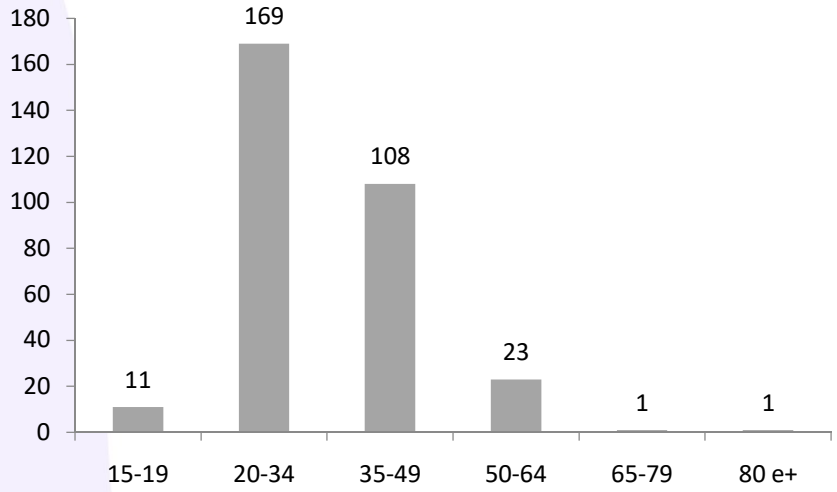
Gráfico 8. Distribuição mensal das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

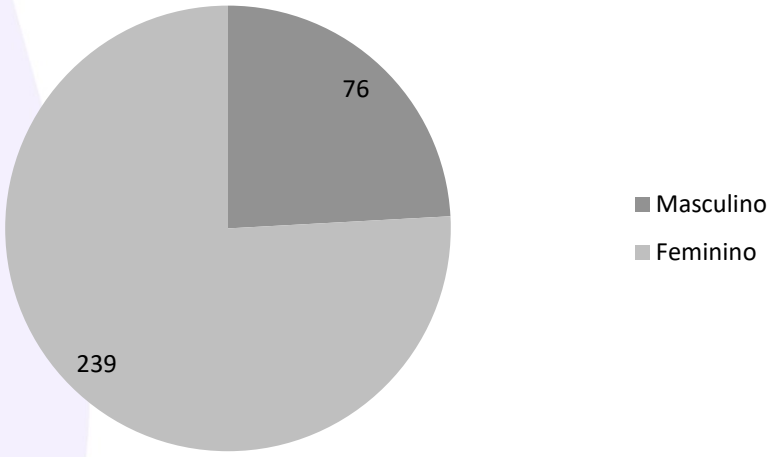
Ao analisar o perfil epidemiológico, nota-se que a faixa economicamente produtiva são os mais acometidos com destaque para a faixa etária de 20 a 49 anos com 83,9% dos casos sobretudo na faixa de 20-34 anos com 51,2%. Diferentemente do acidente de trabalho, no com exposição a material biológico o sexo feminino foi o mais afetado com 72,4% dos acidentes. Dados observados nos gráficos 9 e 10.

Gráfico 9. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função da idade no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Gráfico 10. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função do sexo no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.

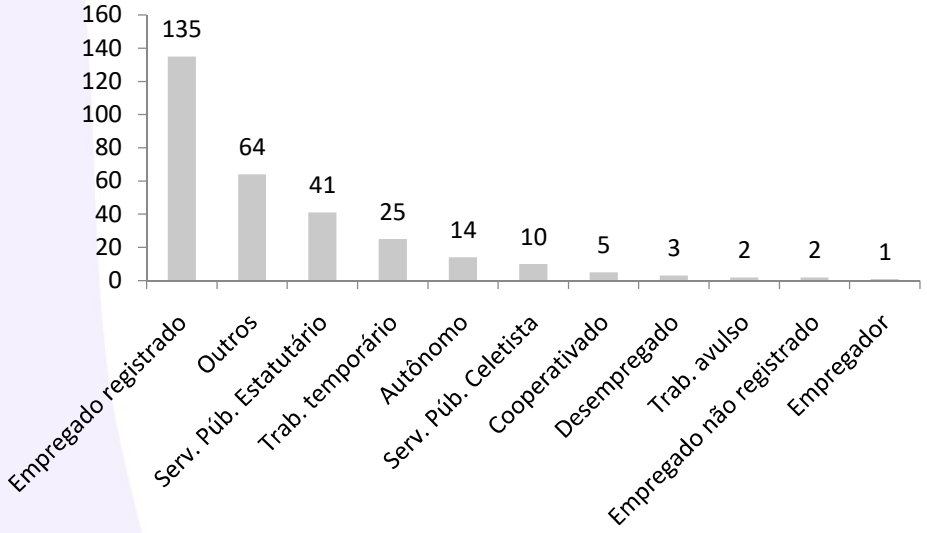


Fonte: SINAN NET, 2025

Em relação ao vínculo empregatício, notou-se que empregados registrados foram os mais notificados com 40,9%, seguidos da categoria “outros” com 19,3%. Ressalta-se que a categoria outros é composta principalmente por estagiários da área da saúde, internos, residentes e afins. Cabe destacar ainda que todas as categorias apresentaram registros quanto a esse tipo de acidente, inclusive autônomos, desempregados e empregador. Embora a maioria tenha apresentado como emprego registrado/ formal, ao analisar a abertura da

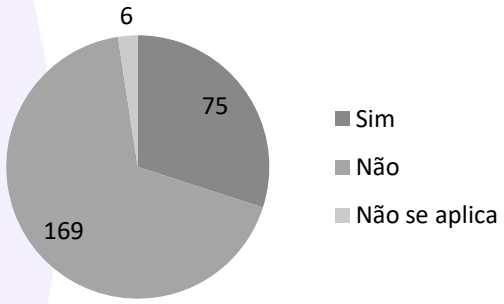
Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT, percebe-se que a maioria 51,2% não foi aberta. Dados observados nos gráficos 11 e 12.

Gráfico 11. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função do vínculo empregatício no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Gráfico 12. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função da comunicação de acidente de trabalho no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Ao analisar o tipo de exposição, percebe-se que a forma percutânea foi a mais incidente com 82,4%. Segundo o SINAN, os principais objetos envolvidos nesse cenário correspondem aos utilizados nas rotinas hospitalares como jelco/abocath; seringas, scalp, bisturi e outros, sendo o principal material biológico envolvido o sangue. Tipo de exposição observado na tabela 1.

Tabela 1. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função do tipo de exposição no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.

Tipo de exposição	sim	não
percutânea	272	40
expos. Mucosa	19	283
expos. Pele íntegra	49	250
expos. Pele não íntegra	116	185

Fonte: SINAN NET, 2025

Cerca de 61 ocupações foram registradas no acidente de trabalho com exposição a material biológico, cuja maior parte corresponde à ocupações da área da saúde. Nesse contexto, o quadro 3 identifica que somente a categoria de técnico de enfermagem a 41,9% dos acidentes, o que pode ser explicado pelo escopo das atividades que compõem o cotidiano do trabalho. Ressalta-se que embora não seja da saúde, a categoria dos garis e coletores de resíduos também registrou parcela significativa desses acidentes. Das 330 notificações, 315 (95,4%) tinha o campo ocupação registrado.

Quadro 3. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função da ocupação no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.

Ocupação	N
322205 TECNICO DE ENFERMAGEM	132
223505 ENFERMEIRO	24
223115 MEDICO CLINICO	20
223208 CIRURGIAO DENTISTA - CLINICO GERAL	19
999991 ESTUDANTE	14
223405 FARMACEUTICO	8
223110 MEDICO CIRURGIAO GERAL	7
324205 TECNICO EM PATOLOGIA CLINICA	6
514215 GARI	6
515215 AUXILIAR DE LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS	6
512105 EMPREGADO DOMESTICO NOS SERVICOS GERAIS	5
223605 FISIOTERAPEUTA	4
514230 COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE SERVICOS DE SAUDE	4

Fonte: SINAN NET, 2025

Os registros de notificação do SINAN identificaram 27 tipos de atividade econômica durante o período para o agravo, dos quais os mais incidentes constam no quadro 4. Dos 330 acidente com material biológico pouco mais da metade registraram a atividade econômica envolvida: 213 (64,5%). Além disso, atividades relacionadas aos serviços hospitalares se

destacaram com maiores frequências, em especial a Atividade de Atendimento Hospitalar (28,6%). Dados observados no quadro 4.

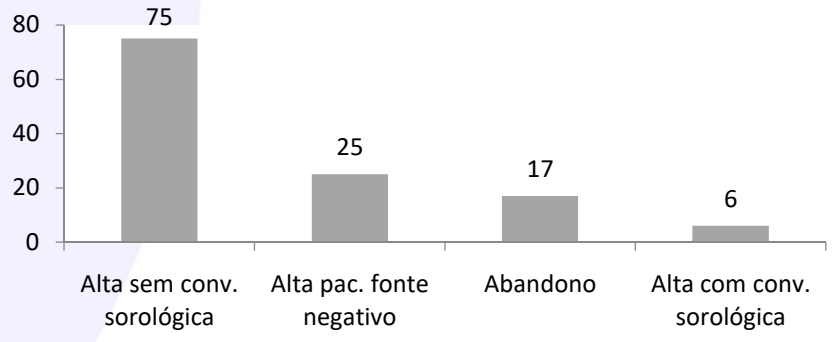
Quadro 4. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função da atividade econômica no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.

Atividade Econômica	N
85111 ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR	61
85138 ATIVIDADES DE ATENCAO AMBULATORIAL	39
86607 ATIVIDADES DE APOIO A GESTAO DE SAUDE	29
85120 ATIVIDADES DE ATENDIMENTO A URGENCIAS E EMERGENCIAS	26
86305 ATIVIDADES DE ATENCAO AMBULATORIAL EXECUTADAS POR MEDICOS E ODONTOLOGOS	16
85996 ATIVIDADES DE ENSINO NAO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	6
86500 ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA AREA DE SAUDE, EXCETO MEDICOS E ODONTOLOGOS	6
85162 OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A ATENCAO A SAUDE	5

Fonte: SINAN NET, 2025

Em relação ao desfecho, apenas 123(37,2%) registraram esse campo na ficha de notificação. Desses 60,9% receberam alta sem conversão sorológica. Por outro lado, registrou-se casos de conversão sorológica e de abandono, o que prejudica a continuidade da intervenção pós-exposição. Dados observados no gráfico 13.

Gráfico 13. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função da Comunicação de Acidente de T rabalho no 1º quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.

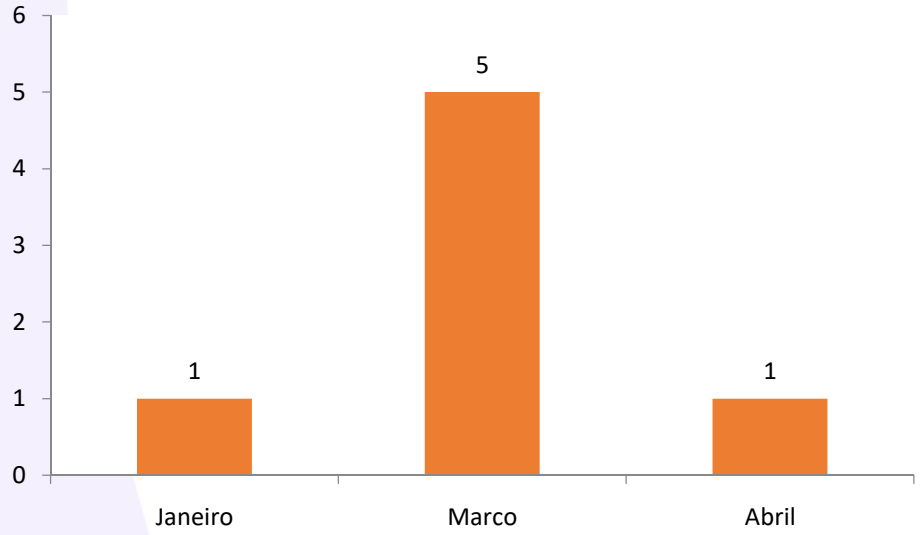


Fonte: SINAN NET, 2025

Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho

Durante o período foram notificados 7 casos de intoxicação exógena relacionada ao trabalho conforme evidencia o gráfico 14, com destaque para o mês de março com 71,4% e média de 1,75 casos ao mês. Durante o mês de fevereiro não foram registrados casos do agravo. Para o período foi identificado um coeficiente de incidência de 0,43 x 100.000 PEAO.

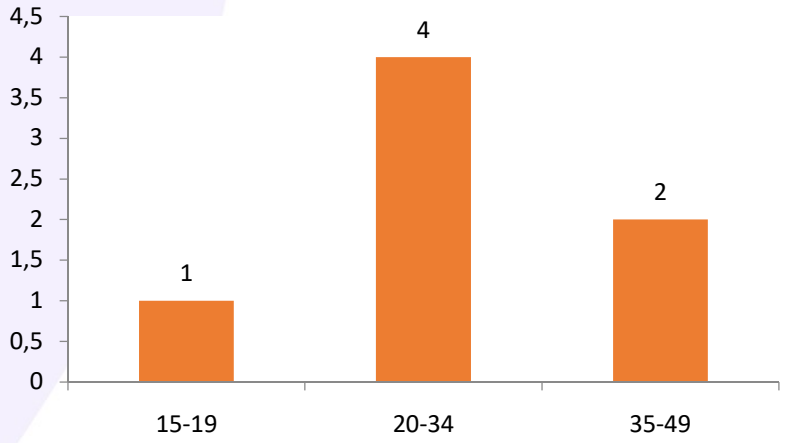
Gráfico 14. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função da comunicação de acidente de trabalho no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Todos os casos envolvidos pertencem ao sexo masculino. No que tange à faixa etária, houve variação do público entre 19 a 49 anos, destacando-se o público de 20-34 anos com 57,1%.

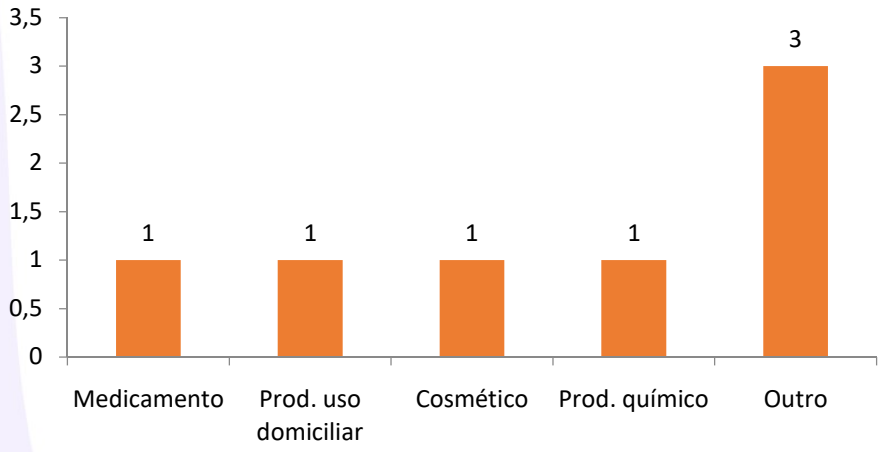
Gráfico 15. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função da faixa etária no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Foram identificados diversos produtos com relação ao agravo que se apresentam no gráfico 16 que apresentaram distribuição homogênea nos registros.

Gráfico 16. Distribuição das notificações de acidente de trabalho com exposição a material biológico em função do produto utilizado no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.



Fonte: SINAN NET, 2025

Em relação à ocupação somente 4 casos foram registrados sendo 1 como estudante e três como lavadeiro em geral conforme CBO. Somente 3 foram registrados sendo 2 relacionados à Construção de Embarcações e estruturas flutuantes e 1 referente a caça e serviços relacionados. Sobre o vínculo empregatício houveram 3 empregados não registrados e 1 como desempregado. Nenhuma das 7 Comunicação de Acidente de Trabalho- CAT foram abertas. Todos os 7 casos com tipo de exposição aguda-única. Todos o 7 evoluíram com cura sem seqüela.

Acidentes com animais peçonhentos e Violência relacionada ao trabalho - Manaus

Foram identificados 19 casos notificados de acidentes com animais peçonhentos e 6 casos de violência relacionada ao trabalho no 1° quadrimestre de 2025, indicando um coeficiente de incidência de 0,37 x 100.000 PEAO. Embora não componha a lista das Doenças e Agravos Relacionadas ao Trabalho de notificação compulsória do Ministério da Saúde, são morbidades que podem se relacionar com o processo produtivo da ocupação exercida. Além disso, 4 casos de trabalho infantil também foram registrados no mesmo período com coeficiente de incidência de 0,92 x 100.000 Pessoas em Idade Ativa entre 5 e 17 anos.

Óbito relacionado ao trabalho

No período analisado, foram registrados 12 óbitos por acidentes de trabalho confirmados (campo "SIM" na Declaração de Óbito) entre residentes de Manaus, com maior incidência em janeiro e março (4 casos cada). Já os óbitos ocorridos na cidade, mas envolvendo vítimas que podem ser de outras localidades, somaram 11 casos, seguindo uma distribuição similar. Essa diferença entre residência e ocorrência indica que parte dos óbitos pode estar associada a trabalhadores de outras regiões que exerciam atividades em Manaus. Durante o período analisado foram identificados 11 óbitos indicando um coeficiente de mortalidade de 0,68 x 100.000 PEAO. Foram registrados 4004 óbitos ocorridos em Manaus, dos quais 3427 tiveram o campo ocupação preenchidos, denotando uma proporção de 85,5% de preenchimento. Ainda no mesmo período a proporção do preenchimento do campo qualificado acerca da relação do óbito com o trabalho na D.O. indica que 80,8% do referido documento tem assinalado a relação como sim ou como não.

Tabela 2. Distribuição mensal dos óbitos relacionados ao trabalho no 1° quadrimestre de 2025 em Manaus-AM.

MARCADOS COMO "SIM"					
óbitos					
OCORRÊNCIA MANAUS					
Ano	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
2025	3	1	4	3	11

Fonte: SIM, 2025.

DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO- MANAUS

A segunda parte desse boletim epidemiológico expõe o registro de 15 casos de agravos relacionados ao trabalho, distribuídos em três categorias principais: **Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT), Dermatoses Ocupacionais e Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT)**. Os TMRT, com 6 casos, afetaram principalmente homens jovens (26 anos) em ocupações como embalador manual e analista de sistemas, vinculados a setores industriais e de tecnologia, sendo a maioria dos casos associada a incapacidade temporária. As dermatoses ocupacionais, totalizando 5 casos, ocorreram exclusivamente em mulheres entre 23 e 30 anos, com destaque para profissionais de atividades veterinárias e da indústria gráfica, onde a esporotricose foi o

diagnóstico mais frequente. Já os 4 casos de LER/DORT atingiram igualmente homens e mulheres entre 42 e 57 anos, em ocupações como motorista de ônibus e agente comunitário de saúde, todos com jornadas prolongadas e resultando em afastamentos.

Coeficiente de incidência:

Transtorno Mental

$$\frac{6}{1.609.926} X\ 100.000 = 0{,}37$$

Dermatose Ocupacional

$$\frac{5}{1.609.926} X\ 100.000 = 0{,}31$$

LER/DORT

$$\frac{4}{1.609.926} X\ 100.000 = 0{,}25$$

Proporção de Preenchimento CNAE e Ocupação

Agravo	Total de Casos	Ocupação Preenchida (%)	CNAE Preenchido (%)
Dermatose Ocupacional	5	100%	100%
LER/DORT	4	100%	100%
Transtorno Mental	6	100%	100%

TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO

Os transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT) representam um importante agravo à saúde dos trabalhadores, frequentemente associados **a condições laborais inadequadas, como cobrança excessiva, jornadas prolongadas, assédio moral ou falta de autonomia**. Esses distúrbios podem levar a afastamentos, redução da produtividade e, em casos graves, incapacidades permanentes. A notificação compulsória no SINAN permite monitorar esses casos e direcionar políticas de prevenção.

No período analisado, **foram notificados 6 casos de TMRT (Gráfico 1)**, apenas nos meses de janeiro e fevereiro, com predominância em **homens (66,7%)**, especialmente na faixa etária de **26 anos (50% dos casos),** como observado nos **gráficos 2 e 3**, respectivamente. A

maioria dos trabalhadores **possuía vínculo empregatício formal (83,3%) (Gráfico 4)**, reforçando a necessidade de atenção às condições de trabalho mesmo em empregos registrados.

Gráfico 1 – Frequência dos casos de TMRT por mês (janeiro a abril 2025). Fonte: SINAN NET

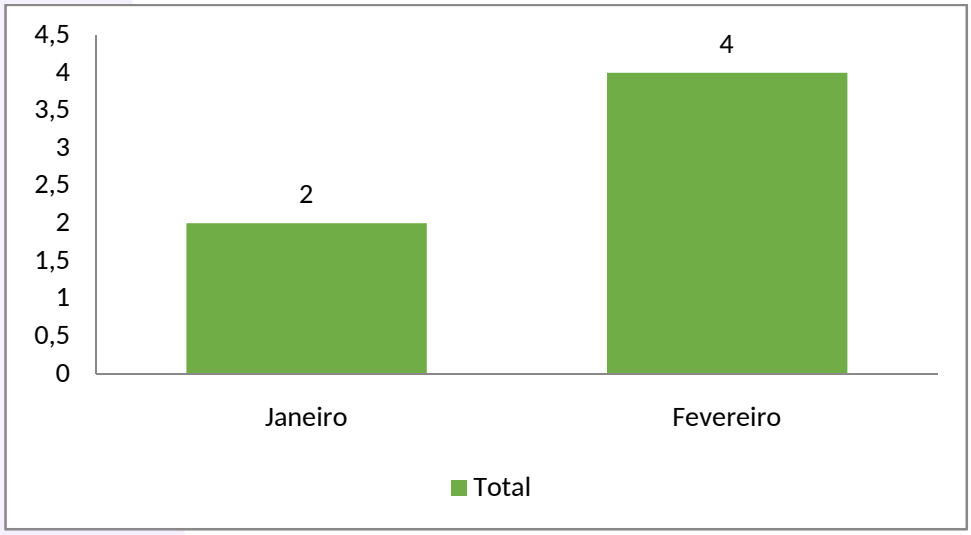


Gráfico 2 – Frequência de casos de TMRT por sexo. Fonte: SINAN NET

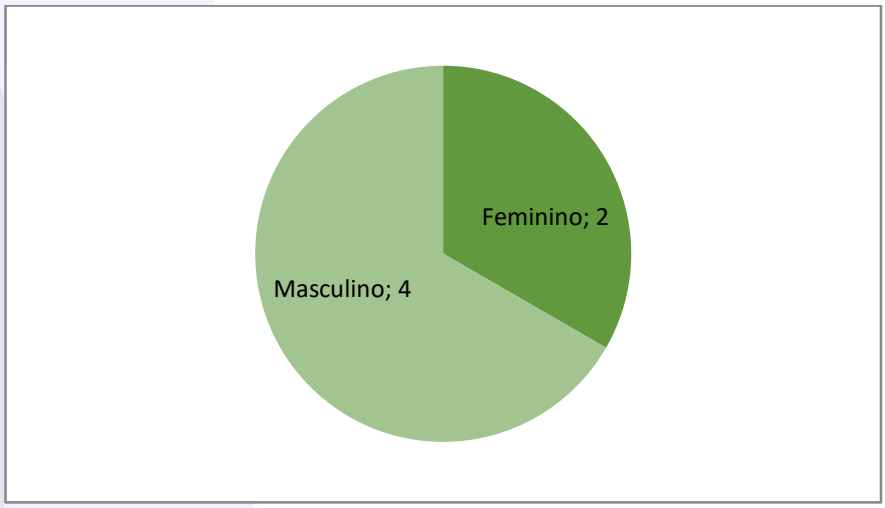


Gráfico 3 – Frequencia dos casos de TMRT por idade. Fonte: SINAN NET

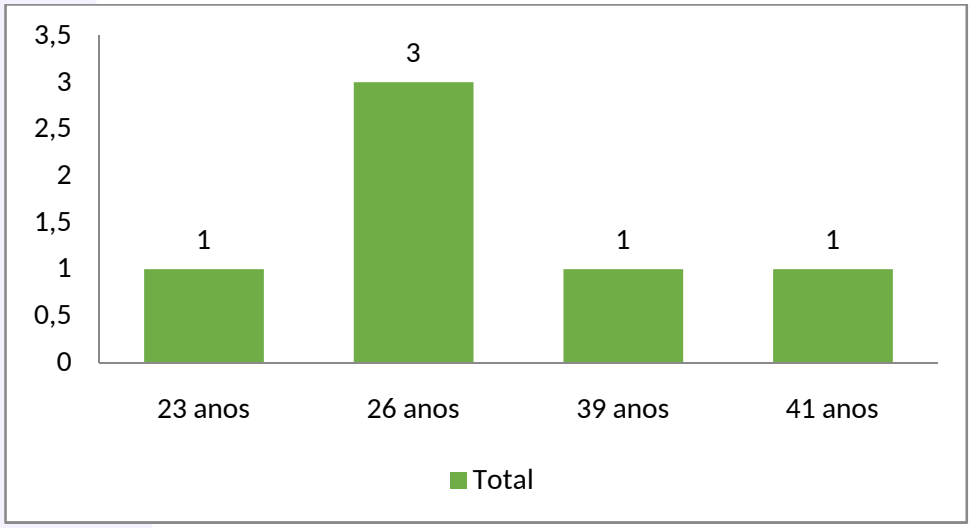
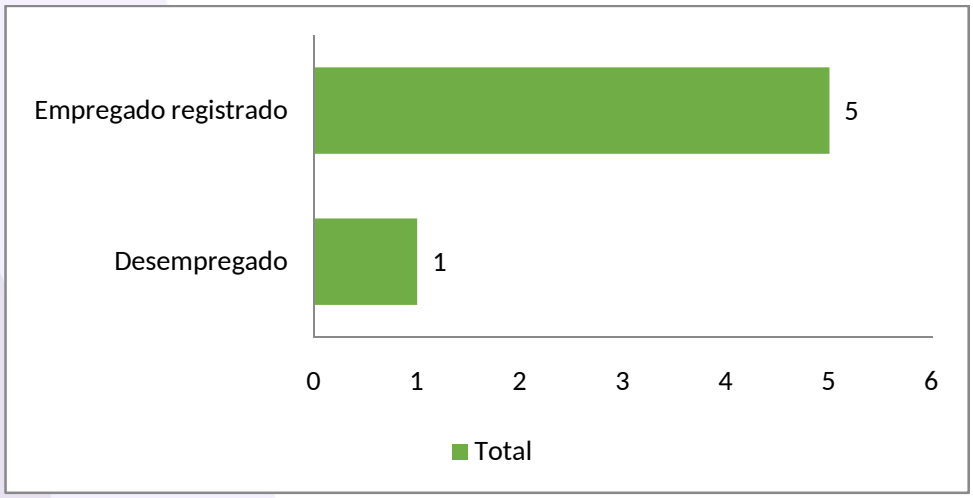


Gráfico 4 – Frequencia dos casos de TMRT por tipo de vínculo empregatício. Fonte: SINAN NET



Os casos revelam um perfil ocupacional diversificado, porém com fatores de risco psicossociais comuns. A ocupação mais frequente **(Tabela 1)** foi a de **embalador manual (33,3% dos casos)**, atividade que combina trabalho repetitivo, pressão por produtividade e condições ergonômicas muitas vezes inadequadas. Profissionais de tecnologia, **representados pelo analista de desenvolvimento de sistemas (16,7%)**, enfrentam desafios distintos, como cobranças excessivas, longas jornadas e a dificuldade de separar vida pessoal e profissional, especialmente em regimes de home office. O caso do **cirurgião-dentista (16,7%)** reflete os altos níveis de estresse característicos das profissões da saúde, marcadas por grande responsabilidade clínica e interações potencialmente tensas com pacientes. Já as ocupações de **montador de estruturas metálicas e operador de refrigeração (16,7% cada)** evidenciam os riscos psicossociais presentes em ambientes industriais, onde a combinação de trabalho físico

exigente, turnos prolongados e baixa autonomia pode gerar sentimentos de desgaste e impotência.

Tabela 1 – Frequencia dos casos de TMRT por ocupação. Fonte: SINAN NET

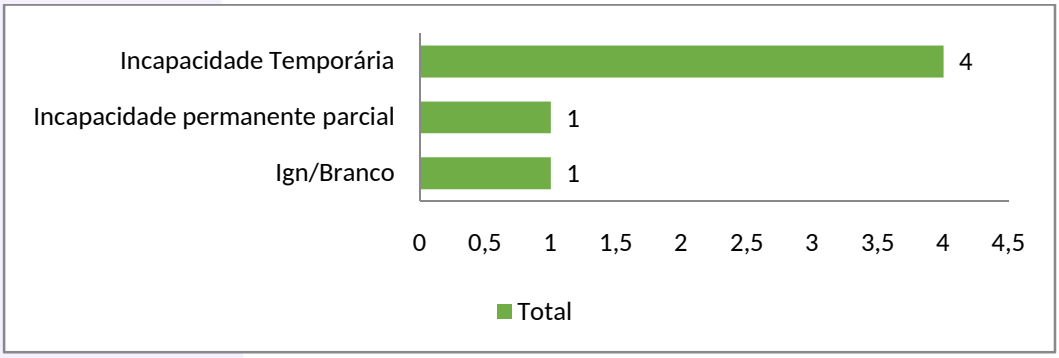
Ocupação	Total
212405 analista de desenvolvimento de sistemas	1
223208 cirurgiao dentista - clinico geral	1
724205 montador de estruturas metalicas	1
784105 embalador, a mao	2
862505 operador de instalacao de refrigeracao	1

Quanto aos setores econômicos **(Tabela 2)**, os casos distribuíram-se em áreas diversas, como **indústria de plásticos, fabricação de motocicletas, desenvolvimento de software e administração pública, sem um padrão único**, mas com destaque para ambientes industriais e de tecnologia. Sobre a gravidade **(Gráfico 5)**, **66,7% dos casos evoluíram para incapacidade temporária**, enquanto 16,7% resultaram em incapacidade permanente parcial, evidenciando o impacto severo desses agravos. A Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) apresentou lacunas: **em 33,3% dos registros, o campo estava em branco**, indicando subnotificação ou falhas no preenchimento.

Tabela 2 – Frequencia dos casos de TMRT por CNAE. Fonte: SINAN NET

CNAE-Ativ. Econ.		Total
25110	fabricacao de estruturas metalicas	1
25291	fabricacao de artefatos diversos de plastico	1
29492	fabricacao de pecas e acessorios para veiculos automotores nao especificados anteriormente	1
35912	fabricacao de motocicletas	1
72290	desenvolvimento de softwares sob encomenda e outras consultorias em software	1
75140	atividades de apoio a administracao publica	1

Gráfico 5 – Frequencia das evoluções dos casos de TMRT. Fonte: SINAN NET



DERMATOSE OCUPACIONAL

As dermatoses ocupacionais representam um importante grupo de doenças relacionadas ao trabalho, caracterizadas por alterações na pele provocadas ou agravadas por **agentes físicos, químicos ou biológicos presentes no ambiente laboral**. Entre os principais tipos estão dermatites de contato, eczemas e infecções cutâneas, como a esporotricose, frequentemente associada a profissionais que lidam com animais ou materiais contaminados.

Foram registrados **5 casos de dermatose ocupacional no período (Gráfico 1)**, todos em mulheres (100%), com idades entre 23 e 30 anos, sendo **a faixa de 28 anos a mais frequente** (40% dos casos), conforme **gráficos 2 e 3**.

Gráfico 1 - Frequencia dos casos de Dermatose Ocupacional por mês (janeiro a abril 2025). Fonte: SINAN NET

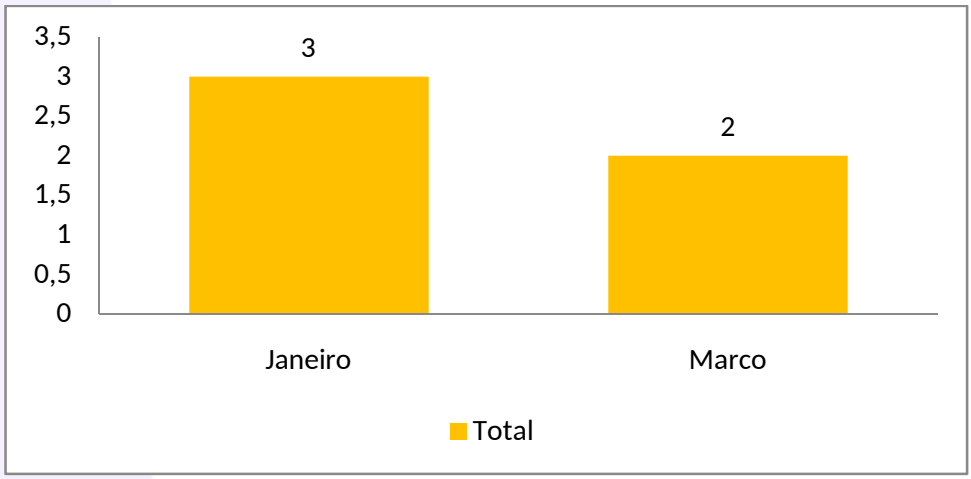


Gráfico 2 – Frequencia de casos de Dermatose Ocupacional por sexo. Fonte: SINAN NET

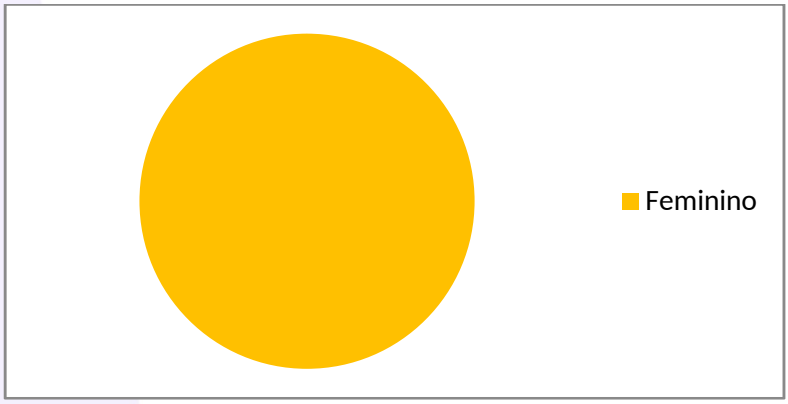
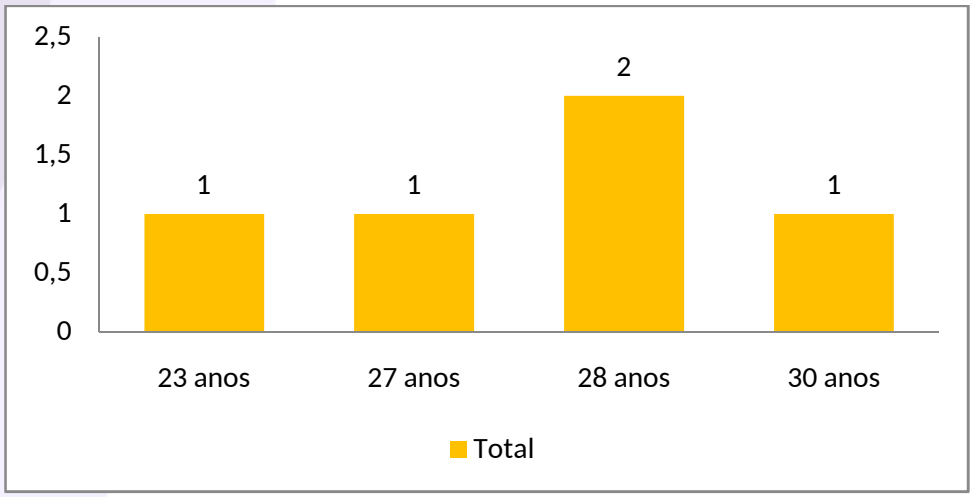


Gráfico 3 - Frequencia de casos de Dermatose Ocupacional por idade. Fonte: SINAN NET



Quanto ao vínculo empregatício **(Gráfico 4)**, **60% dos trabalhadores possuíam registro formal, enquanto 40% estavam em situação informal**. Os setores econômicos mais afetados

(Tabela 1) foram **atividades veterinárias (60% dos casos) e edição de livros (40%)**, com destaque para ocupações **(Tabela 2)** como **médico veterinário, enfermeiro veterinário e designer industrial.** Isso sugere uma possível exposição ocupacional a agentes biológicos (como no caso de veterinários) ou a substâncias químicas (como em indústrias gráficas).

Gráfico 4 – Frequência dos casos de Dermatose ocupacional de acordo com o tipo de vínculo empregatício. Fonte: SINAN NET

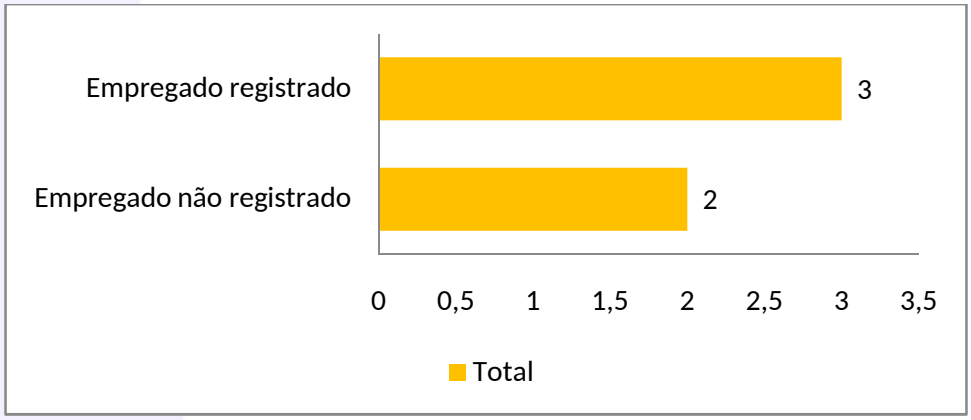


Tabela 1 – Frequência dos casos de Dermatose Ocupacional por CNAE. Fonte: SINAN NET

CNAE-Ativ. Econ.		Total
58115	edição de livros	2
75001	atividades veterinarias	3

Tabela 2 – Frequência dos casos de Dermatose Ocupacional por ocupação. Fonte: SINAN NET

Ocupação	Total
223305 medico veterinário	1
239435 designer educacional	1
262410 desenhista industrial (designer)	1
422105 recepcionista, em geral	1
519305 enfermeiro veterinário	1

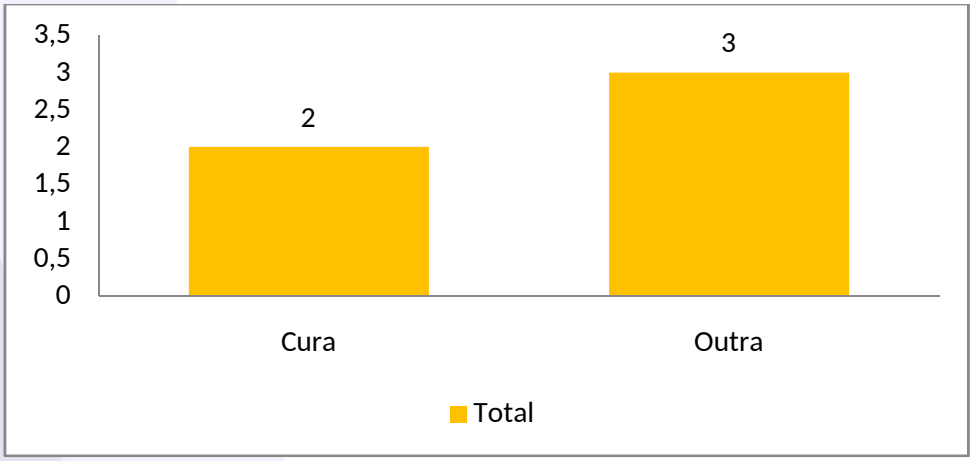
O diagnóstico mais comum **(Tabela 3)** foi **esporotricose (80% dos casos)**, infecção fúngica frequentemente associada ao manejo de animais ou materiais contaminados, seguida por **esporotricose linfocutânea (20%)**. Quanto à evolução **(Gráfico 4)**, 40% dos casos alcançaram cura, enquanto **60% permanecem em acompanhamento ou com desfechos não especificados**.

Observou-se que a maioria dos pacientes (4 casos, ou 80%) foi tratada em regime ambulatorial, enquanto um caso (20%) não teve o regime de tratamento registrado (Ign/Branco). Quanto ao tipo de lesão, **as mãos foram as mais afetadas (2 casos, 40%)**, seguidas por "outros" locais não especificados (2 casos, 40%) e membros superiores (1 caso, 20%).

Tabela 3 – Frequência de casos de Dermatose Ocupacional de acordo com o diagnóstico específico. Fonte: SINAN NET

Diagnóstico Específico	Total
b42 esporotricose	4
b421 esporotricose linfocutanea	1

Gráfico 4 – Frequência dos desfechos dos casos de Dermatose Ocupacional. Fonte: SINAN NET



LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho)

As Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam um grupo de afecções que atingem músculos, tendões e articulações, decorrentes da sobrecarga gerada por atividades laborais repetitivas, movimentos inadequados ou condições ergonômicas precárias. Esses agravos, frequentemente associados a longas jornadas e organização inadequada do trabalho, podem levar a incapacidades temporárias ou permanentes, impactando significativamente a vida dos trabalhadores e a produtividade das empresas.

Foram registrados **4 casos de LER/DORT no período (Gráfico 1)**, com distribuição equilibrada entre homens e mulheres (50% cada) **(Gráfico 2)**. A faixa etária mais afetada **(Gráfico 3)** foi a de trabalhadores entre **42 e 57 anos,** sugerindo que a exposição prolongada a condições laborais inadequadas pode agravar esses distúrbios ao longo do tempo. Todos os casos envolviam **jornadas superiores a 6 horas diárias**, e **todos resultaram em afastamento do trabalho**, evidenciando a gravidade dessas condições.

Gráfico 1 – Frequência dos casos de LER/DORT por mês (janeiro a abril 2025). Fonte: SINAN NET

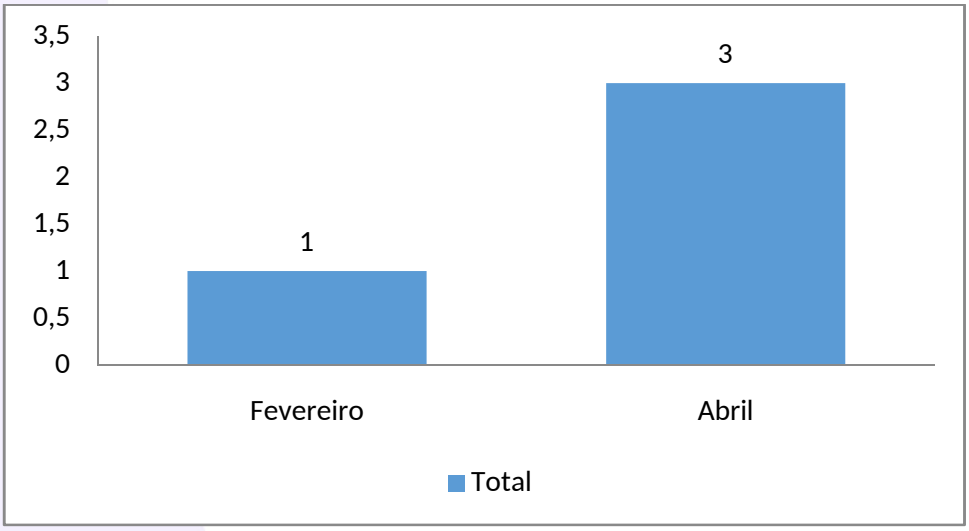


Gráfico 2 – Frequência dos casos de LER/DORT por sexo. Fonte: SINAN NET

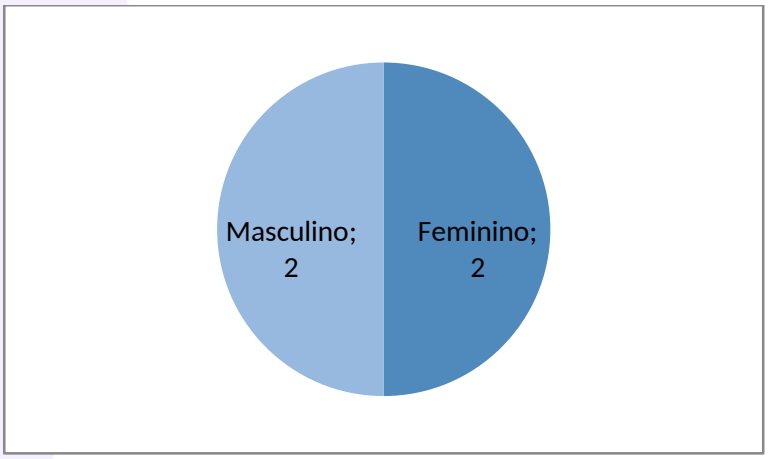
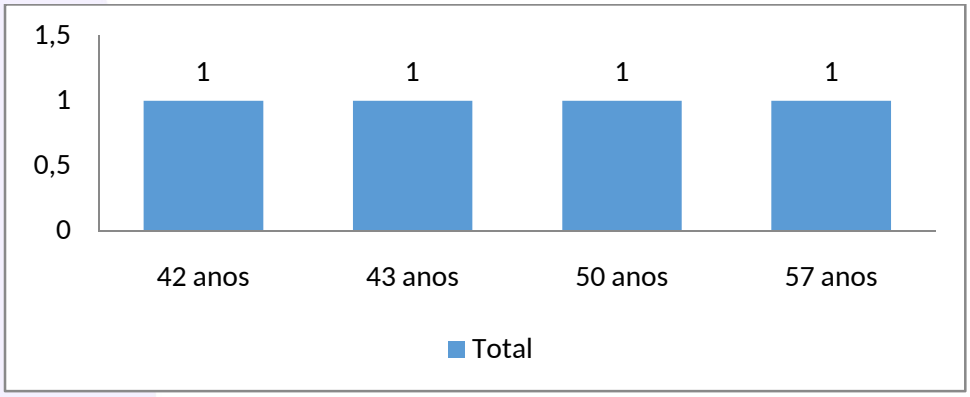


Gráfico 3 - Frequência dos casos de LER/DORT por idade detalhada. Fonte: SINAN NET



Quanto ao vínculo empregatício **(Gráfico 4)**, 75% dos trabalhadores eram empregados registrados, enquanto 25% eram servidores públicos estatutários. Os setores econômicos mais envolvidos **(Tabela 1)** foram **fabricação de artigos de cutelaria, atendimento hospitalar, construção naval e transporte rodoviário de carga**, refletindo a diversidade de atividades suscetíveis a LER/DORT. As ocupações mais freqüentes **(Tabela 2)** incluíram **agente comunitário de saúde, jardineiro, motorista de ônibus urbano e alimentador de linha de produção**, todas com demandas físicas repetitivas ou posturas inadequadas.

Gráfico 4 - Frequência dos casos de LER/DORT por tipo de vínculo empregatício. Fonte: SINAN NET

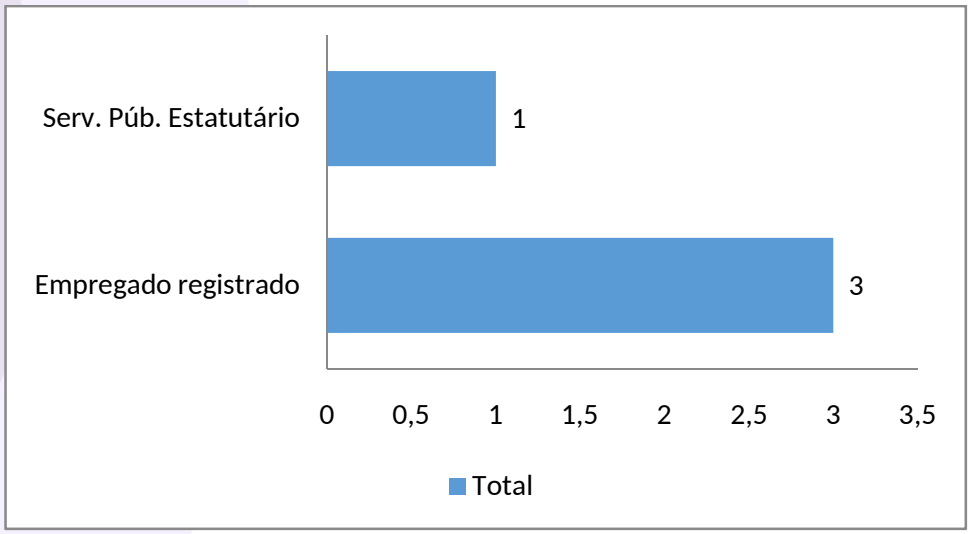


Tabela 1 - Frequência dos casos de LER/DORT por CNAE. Fonte: SINAN NET

CNAE-Ativ. Econ.		Total
28410	fabricação de artigos de cutelaria	1
30113	construção de embarcações e estruturas flutuantes	1
49302	transporte rodoviário de carga	1

85111	atividades de atendimento hospitalar	1

Tabela 2 - Frequência dos casos de LER/DORT por ocupação. Fonte: SINAN NET

Ocupação	Total
515105 agente comunitário de saúde	1
622010 jardineiro	1
782410 motorista de ônibus urbano	1
784205 alimentador de linha de produção	1

Os diagnósticos **(Tabela 3)** variaram entre **dorsalgia (dor nas costas), instabilidade crônica do joelho, bursite do ombro e entorse da coluna lombar**, demonstrando a variedade de manifestações clínicas desses agravos.

Tabela 3 - Frequência dos casos de LER/DORT por diagnóstico específico. Fonte: SINAN NET

Diagnóstico Específico	Total
m235 instabilidade crônica do joelho	1
m54 dorsalgia	1
m755 bursite do ombro	1
s335 entorse e distensão da coluna lombar	1

Observou-se que **todos os pacientes apresentaram dor e diminuição de movimento**, indicando que esses são sintomas centrais e universais nesta amostra. Já a diminuição de força foi relatada em apenas metade dos casos (2 pacientes. Esses resultados destacam a importância de priorizar o manejo da dor e a recuperação da amplitude de movimento em programas de tratamento. A pequena amostra limita a generalização das conclusões, mas **reforça a necessidade de ações preventivas, como ajustes ergonômicos e pausas laborais, para reduzir a incidência desses distúrbios**. Recomenda-se ampliar o estudo com mais dados para confirmar esses padrões e incluir variáveis como ocupação e tempo de exposição a riscos ocupacionais.

É importante ressaltar que **não houve notificações de pneumoconiose, perda auditiva induzida por ruído ou câncer relacionado ao trabalho neste período**. Os dados evidenciam a necessidade de reforçar medidas preventivas, como adequação ergonômica, gestão de riscos psicossociais e uso de equipamentos de proteção, além de destacar a importância de melhorar os sistemas de notificação para capturar todos os agravos ocupacionais relevantes. A análise

aponta para a urgência de políticas intersetoriais que garantam ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, independentemente do vínculo empregatício ou setor econômico.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS DART's NAS REGIÃO AMBRANGENTE- MANAUS E ENTORNO

Informações das Regionais

Os municípios analisados apresentam padrões distintos de notificações de agravos relacionados ao trabalho. **Presidente Figueiredo** se destaca com o maior número de acidentes de trabalho (36 casos), todos com o campo de **ocupação preenchido** (100%). **Iranduba** registrou 8 acidentes de trabalho e 1 caso de LER/DORT, também com preenchimento completo dos dados. **Rio Preto da Eva** aparece com 5 acidentes de trabalho, 3 casos de exposição a material biológico e 1 intoxicação exógena, mantendo 91,67% de preenchimento da ocupação.

Em relação a acidentes com animais peçonhentos, **Manacapuru** lidera com 14 notificações, além de **4 casos de exposição a material biológico**, apresentando 94,44% de preenchimento. **Rio Preto da Eva** registrou 3 casos e **Nova Olinda do Norte apenas 1**, sendo que este último município chama atenção pela baixa completude dos dados (**50% de preenchimento)**. **Careiro e Manaquiri tiveram 2 e 1 acidente de trabalho respectivamente**, com 100% de preenchimento, enquanto **Careiro da Várzea** não apresentou nenhuma notificação.

Tabela 1 – Frequência de notificações de DART´S por Regional. Fonte: SINAN NET/CEREST/DIPLAE/FVS-RCP-AM

Município	Acidente de trabalho	Acidente de trabalho com exposição a material biológico	Intoxicação exógena relacionada ao trabalho	Câncer relacionado ao trabalho	Dermatoses ocupacionais	LER/DORT	PAIR	Pneumoconioses relacionadas ao trabalho	Transtornos mentais relacionados ao trabalho	Acidente de trabalho por animais peçonhentos	Violência interpessoal ou autoprovocada relacionada ao trabalho
Careiro	**2**	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Careiro da Várzea	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Iranduba	**8**	0	0,00	0,00	0,00	**1,00**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manaquiri	1	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nova Olinda do Norte	**1**	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**1,00**	0,00
Presidente Figueiredo	**36**	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rio Preto da Eva	**5**	**3**	**1,00**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**3,00**	0,00
Manacapuru	0	**4**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	**14,00**	0,00

Tabela 2 – Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionado ao trabalho, segundo município de notificação. Fonte: SINAN NET/CEREST/DIPLAE/FVS-RCP-AM

MUNICÍPIO	OCUPAÇÃO			CNAE			RESULTADO
	C.PRENCHIDO	NOTIFICAÇÃO	**PROPORÇÃO OCUPAÇÃO**	C.PRENCHIDO	NOTIFICAÇÃO	**PROPORÇÃO CNAE**	**PARCIAL**
	NUM_2025	**DEN_ 2025**	**RES_ 2025**	**NUM_ 2025**	**DEN_2025**	**RES_ 2025**	**RES_2025**
Careiro	2	2	1,00	2	2	1,00	100%
Careiro da Várzea	0	0	-	0	0	-	0%
Iranduba	8	8	1,00	8	8	1,00	100%
Manacapuru	4	4	1,00	4	4	1,00	100%
Manaquiri	1	1	1,00	0	1	0,00	50%
Nova Olinda do Norte	1	1	1,00	0	1	0,00	50%
Presidente Figueiredo	34	34	1,00	31	34	0,91	96%
Rio Preto da Eva	8	9	0,89	8	9	0,89	89%

Em relação à Tabela 2, **Careiro, Iranduba e Manacapuru** apresentaram excelência no preenchimento, atingindo 100% tanto no campo Ocupação quanto no CNAE. **Presidente Figueiredo** também obteve bom desempenho, com 100% no preenchimento da Ocupação e 91,2% no CNAE, superando a meta geral.

Por outro lado, **Nova Olinda do Norte** mostrou fragilidade no preenchimento do CNAE (0%), resultando em média de apenas 50%, ficando significativamente abaixo da meta estabelecida. **Rio Preto da Eva** ficou próximo da meta (88,9% em ambos os indicadores), mas não a alcançou, indicando necessidade de melhoria nos processos de registro. Careiro da Várzea não registrou nenhuma notificação.

Os dados apresentados revelam um cenário preocupante de provável subnotificação que distorce a realidade epidemiológica em diversas regiões. Careiro da Várzea, com zero notificações registradas, exemplifica claramente essa distorção - é improvável que um município de porte médio não apresente nenhum caso de acidentes ou agravos relacionados ao trabalho, sugerindo grave falha no sistema de notificação.

Tabela 3 – Frequência e Proporção dos casos de Violência interpessoal ou autoprovocada relacionada ao trabalho por Regional. Fonte: SINAN NET/CEREST/DIPLAE/FVS-RCP-AM

Municipio	Frequência	PIA 14 anos ou mais	Coeficiente
Careiro	0	22.570	0,00
Careiro da Várzea	0	14.670	0,00
Iranduba	0	45.541	0,00
Manaquiri	0	12.419	0,00
Nova Olinda do Norte	0	18.635	0,00
Presidente Figueiredo	0	22.667	0,00
Rio Preto da Eva	0	18.393	0,00
Manacapuru	0	74.637	0,00

Os dados revelam uma situação extremamente preocupante nos municípios de Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manacapuru, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva, conforme observado na **Tabela 3**. Todos esses municípios apresentaram **zero notificações** de violência interpessoal ou autoprovocada relacionada ao trabalho, o que representa uma evidente distorção da realidade epidemiológica.

Analisando as populações economicamente ativas (PIA) desses locais, os números são particularmente alarmantes. Iranduba, com 45.541 habitantes na PIA, e Manacapuru, com 74.637, são municípios de médio porte onde seria esperado algum registro de casos. Da mesma forma, Presidente Figueiredo (PIA: 22.667), Rio Preto da Eva (PIA: 18.393) e Nova Olinda do Norte (PIA: 18.635) possuem populações significativas onde a ausência total de notificações configura um claro indicativo de subnotificação.

Os municípios de Careiro (PIA: 22.570) e Careiro da Várzea (PIA: 14.670) completam esse quadro preocupante. A discrepância torna-se ainda mais evidente quando comparamos com municípios de características similares que registraram casos, como Tabatinga (10 casos) e Maués (3 casos). Essa inconsistência nos dados sugere graves falhas no sistema de vigilância epidemiológica dessas localidades.

A situação demanda ações imediatas, incluindo capacitação das equipes de saúde, implementação de sistemas de notificação mais eficientes e investigação das possíveis causas dessa subnotificação. É fundamental que esses municípios desenvolvam estratégias específicas para melhorar a detecção e registro desses casos, garantindo que os dados reflitam a verdadeira situação da violência relacionada ao trabalho em suas comunidades.

Tabela 4 – Frequência e Proporção dos casos de Trabalho Infantil por Regional. Fonte: SINAN NET/CEREST/DIPLAE/FVS-RCP-AM

Município	Trabalho infantil	PIA 5 a 17 anos	Coeficiente de incidência de trabalho infantil
Careiro	0	8.066	0,00
Careiro da Várzea	0	4.762	0,00
Iranduba	0	14.643	0,00
Manaquiri	0	4.382	0,00
Nova Olinda do Norte	0	7.800	0,00
Presidente Figueiredo	0	7.644	0,00
Rio Preto da Eva	0	6.129	0,00
Manacapuru	0	26.195	0,00

Os dados da **Tabela 4** apresentam um cenário inconsistente nos municípios de Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manacapuru, Nova Olinda do Norte, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva, onde **nenhum caso de trabalho infantil foi registrado**, apesar das significativas populações infantojuvenis (entre 4.762 e 26.195 crianças/adolescentes de 5 a 17 anos). Essa ausência total de notificações é epidemiologicamente improvável, considerando que muitos desses municípios possuem atividades agrícolas, extrativistas e informais onde o trabalho infantil é historicamente identificado em estudos regionais.

Enquanto Manaus (432.203 crianças) registrou 3 casos e Urucurituba (5.874 crianças) teve 1 caso, municípios como Manacapuru (26.195 crianças) e Iranduba (14.643 crianças) permanecem com **dados zerados**, sugerindo falhas graves no sistema de vigilância. A falta de registros pode mascarar realidades como exploração em lavouras, comércio familiar ou serviços domésticos, frequentemente subnotificados.

A persistência de **"zero casos"** nesses municípios não reflete ausência do problema, mas sim **falhas sistêmicas na detecção**. Sem ações concretas, crianças e adolescentes continuarão invisíveis às políticas públicas de erradicação do trabalho infantil.

Prefeitura de

Manaus

SEMSA

Secretaria Municipal de Saúde